



www.undprcc.lk/aphdr2006

Sujeito a embargo até às 8:00 horas (GMT), 29 Junho 2006

Dados Breves

- A região da Ásia-Pacífico está a abrir-se mais rapidamente ao comércio livre do que qualquer outra região
- Desde 1990, o número de pessoas que vivem com menos de 1 dólar por dia registou uma diminuição de mais de 250 milhões na Ásia-Pacífico, mas, no Sul da Ásia, a proporção dos extremamente pobres continua a ser de quase 1 para 3; no Leste Asiático, é de 1 para 6
- A criação de emprego na região reduziu-se a cerca de metade, de mais de 330 milhões na próspera década de 1980 para cerca de 170 milhões, no início do século XXI; ao mesmo tempo, a mão-de-obra cresceu significativamente
- A maior parte da população da Ásia-Pacífico depende da agricultura, mas a despesa pública para esse sector reduziu-se marcadamente em todas as sub-regiões
- As importações de bens alimentares cresceram abruptamente nos países mais pobres, mas até mesmo quatro das 10 maiores economias de rendimentos baixos e médios – o Bangladesh, a China, o Paquistão e as Filipinas – têm défices alimentares líquidos. As Filipinas eram superavitárias ainda em 1994 – e a China numa data tão recente como 2003
- A Ásia-Pacífico detém 1.8 milhões de dólares em reservas de moeda estrangeira, estando quase metade na China. Essas reservas subutilizadas podiam ajudar a satisfazer necessidades prementes em termos de desenvolvimento humano e garantir o acesso de todos a água potável e saneamento, onde poderá ser necessário um investimento inferior a 10% desse valor
- Os países mais pobres da região têm para oferecer uma gama muito limitada de exportações: dos mais de 4100 tipos de produtos que exportaram em 2000, 127 eram, por si sós, responsáveis por quase todo o comércio. Muitos, especialmente os do Pacífico, têm de depender dos produtos agrícolas ou do turismo
- Os serviços representam uma parte do comércio em crescimento rápido, com um potencial maior do que a manufactura, em termos de emprego futuro; constituem mais de um quarto das exportações do Sul da Ásia
- Cinco dos 10 principais países escolhidos pelas empresas para subcontratação situam-se na Ásia-Pacífico. A subcontratação representa uma forma de os países sem litoral ou os pequenos Estados insulares utilizarem as oportunidades comerciais para quebrar o seu isolamento geográfico

- A migração de curto prazo da mão-de-obra está tão generalizada que se estima que 10% da mão-de-obra das Filipinas e 12% da do Sri Lanka trabalham no estrangeiro
- Os têxteis e o vestuário representam uma grande proporção do total das exportações industriais na Ásia-Pacífico – três quartos ou mais no Bangladesh, Camboja e Paquistão, com o Sri Lanka e o Nepal não muito atrás. Em alguns países, até 90% dos trabalhadores das indústrias têxtil e do vestuário são mulheres